

Roberto Ramos Barbosa 1, Priscila Cabral G. C. Lima 1, Layla Pasolini Lott 1, Valentin Trevizani Neto 1, Carolina Bravim F. Vetorazi 1, Ana Beatriz Parma Marçal 1, Pedro Henrique Paiva F. Faleiro 1, Renato Giestas Serpa 1, Osmar Araujo Calil 1, Luiz Fernando Machado Barbosa 1

1- Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória
Contato: pedrohpfaleiro@gmail.com

OBEJTIVO

Analisar o alcance de metas de colesterol LDL (LDL) de acordo com o perfil de risco cardiovascular (RCV) em pacientes do ambulatório de Cardiologia de hospital terciário vinculado ao Sistema Único de Saúde.

CASUÍSTICA

Foram incluídos no estudo todos os pacientes atendidos no ambulatório de cardiologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória no período de maio a junho de 2022. Dos 432 pacientes, apenas 1 foi excluído. O critério de exclusão foi a impossibilidade de se definir o RCV com os dados do prontuário.

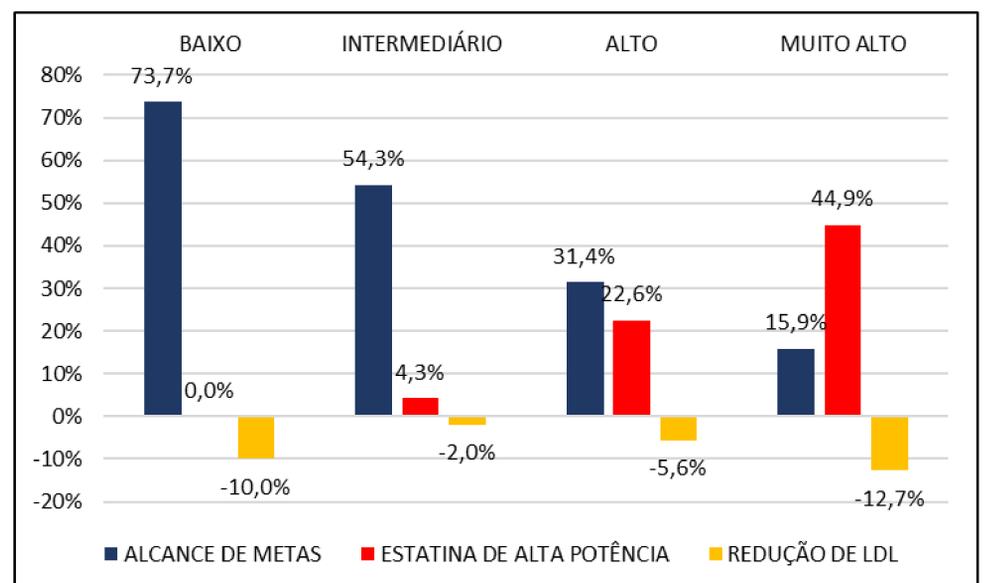
MÉTODOS

Estudo observacional longitudinal retrospectivo unicêntrico. Foram coletados e analisados dados relativos a: idade, RCV, dosagem de LDL no início do acompanhamento e dosagem mais recente de LDL, o número de consultas já realizadas no serviço, presença de hipertensão arterial, diabetes mellitus, doença renal crônica e doença aterosclerótica, medicações hipolipemiantes em uso e o sucesso no alcance da meta preconizada de LDL. Para a estratificação de RCV foi utilizado o Escore de Risco Global. As variáveis foram comparadas conforme os grupos de RCV (baixo, intermediário, alto e muito alto).

RESULTADOS

Participaram do estudo 431 pacientes com a média de idade de $64,2 \pm 12,5$. Destes, 47,9% foram classificados como muito alto risco, 36,8% como alto risco, 10,7% como risco intermediário e 4,4% como baixo risco. A média de LDL inicial foi $97,4 \pm 37,8$ e de LDL final $87,2 \pm 36,6$. A redução média de LDL foi de 10,5%. O número médio de consultas foi $3,1 \pm 3,9$. 30,3% dos pacientes receberam estatina de alta potência, 6,7% ezetimiba e nenhum recebeu IPCSK9. 28,2% alcançaram as metas de LDL.

RESULTADOS COMPARADOS POR GRUPO DE RISCO



Valores de p para as variáveis: alcance de metas ($p = 0,0001$), estatinas de alta potência ($p = 0,0001$) e redução de LDL ($p = 0,05$).

CONCLUSÃO

O alcance de metas de LDL foi progressivamente menor de acordo com o aumento do RCV, mesmo com a prescrição de hipolipemiantes mais potentes.

REFERÊNCIAS

- Oliveira GMM de, Brant LCC, Polanczyk CA, Malta DC, Biolo A, Nascimento BR, et al. Estatística Cardiovascular – Brasil 2021. Arquivos Brasileiros de Cardiologia [Internet]. 2022 Jan;118(1):115–373. Available from: https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-118-01-0115/0066-782X-abc-118-01-0115.x44344.pdf
- Pearson TA, Laurora I, Chu H, Kafonek S. The Lipid Treatment Assessment Project (L-TAP): A Multicenter Survey to Evaluate the Percentages of Dyslipidemic Patients Receiving Lipid-Lowering Therapy and Achieving Low-Density Lipoprotein Cholesterol Goals. Arch Intern Med. 2000;160(4):459–467. doi:10.1001/archinte.160.4.459
- Moreira RO, Santos RD, Martinez L, Saldanha FC, Pimenta JLAC, Feijoo J, et al. Perfil lipídico de pacientes com alto risco para eventos cardiovasculares na prática clínica diária. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia. 2006 Jun;50(3):481–9.
- Vacanti LJ, Santos SC de M, Fujita AM, Lima DS, Lopes AF, Vetorazi R, et al. A baixa taxa de obtenção da meta do LDL-colesterol numa população de baixa renda. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2005 Sep;85(3):162–5.